**A EFETIVIDADE DO AQUECIMENTO E**

**DESAQUECIMENTO VOCAL NAS AULAS PRÁTICAS DE CANTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES HABILITAÇÃO EM MÚSICA DA UNIMONTES.**

Antonio Normando Freire da Silva

Prof. do Deptº de Artes/Música

Universidade Estadual de Montes Claros

Mestrando - UFMG

E-mail: [normandosilvavoz@gmail.com](mailto:normandosilvavoz@gmail.com)

Ariadna Santos Oliveira e Silva

Mestranda - UFMG

E-mail: [percepcaotecnico@gmail.com](mailto:percepcaotecnico@gmail.com)

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave**: Canto 1. Fonoaudiologia 2. Fisiologia e Sistema respiratório 3. Aquecimento e desaquecimento vocal 4. Professor de Canto 5.

**Resumo Simples**

Este trabalho consiste na elaboração de uma pesquisa com abordagem quantitativa e qualitativa do tipo exploratório e explicativo afim de investigar a efetividade do aquecimento e desaquecimento vocal aplicados pelos docentes nas aulas práticas de canto no uso da voz dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Artes Habilitação em Música/canto da Unimontes (Luchesi, 2012), utilizando para o alcance dos objetivos traçados a pesquisa bibliográfica documental e, para coleta de dados, a aplicação de um questionário enviado via e-mail aos acadêmicos e professores que o feedback possibilitou a apuração dos fatos e comprovação do objeto investigado. Os resultados aqui encontrados mostram a partir dos questionários aplicados via e-mail que de 100% dos professores investigados, 100% utilizam na prática de ensino do canto a técnica de aquecimento vocal (Aydos, 2004, Behlau, 2001). O desaquecimento vocal, 75% dos professores declaram conhecer, porém, utilizam às vezes essa técnica e 25% nunca utilizam demonstrando assim que não há efetividade no ensino da técnica de desaquecimento vocal (Mota, 1998), nas aulas práticas de canto do curso acima citado. Em relação aos alunos participantes, 82% responderam ao questionário e foram unânimes quanto a importância do aquecimento vocal para a saúde e preservação da voz (Behlau, 1993), no entanto, apenas 45% afirmaram que a realizam efetivamente antes da prática de estudos e performance vocal, deste modo, a técnica de desaquecimento vocal totaliza 64% dos que conhecem utilizando-a às vezes e 18% dos participantes desta pesquisa desconhecem e não utilizam tal técnica (CEV, 2018, Falcão, *et al*., 2018). Os dados foram tratados por meio da análise do conteúdo demonstrados por gráficos e quadros elaborados com o programa de planilhas do Excel. Deste modo, conclui-se que há uma unanimidade quanto à prática de aquecimento, mostrando de fato que tanto o corpo docente quanto os discentes utilizam e demonstram a sua importância para uma boa saúde vocal, contudo a técnica de desaquecimento vocal (Ribeiro, *et al*., 2016 e Quintela, 2008), que segundo a pesquisa bibliográfica possui tanta importância para a saúde e preservação vocal do cantor e de outros profissionais da voz ainda é pouco conhecida e utilizada no universo desta pesquisa, o que comprova a não efetividade na realização do desaquecimento vocal, apesar de confirmarem a sua importância.

**Referências**

Aydos, B.; Hanayama, E. M. Técnicas de aquecimento vocal utilizadas por professores de teatro*.* **CEFAC: Revista CEFAC Speech, Language, Hearing Sciences and Education Journal,** São Paulo SP, v.6, n.1, p.83-88, jan./mar 2004.

Behlau, M. Voz - *O Livro do Especialista: anatomia da laringe e fisiologia da produção vocal***.** Rio de Janeiro: Livraria e Editora RevinteR v.1, 2001, p. 1-48.

Behlau, M.; Pontes, P. *Higiene Vocal: cuidando da voz.* 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria e Editora RevinteR Ltda, 2001.

Behlau,, M.; Pontes, P. *Higiene Vocal: Informações Básicas.* Rio de Janeiro: Editora Lovise Ltda, 1993.

CEV, Centro de Estudos da Voz. *Hábitos nocivos à saúde vocal*: mudanças constantes de professor de canto. s/d. Disponível em: < http://www.cevfono.com/clinica/faq/habitosnocivos-a-saude-vocal/> Acesso em: 14 out. 2018.

Falcão, L. M. G., Masson, M. L. V., oliveira, G. e behlau, M. *Análise espectrográfica do efeito do aquecimento vocal na voz de meninas de coro.* Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S231764312014000400380&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em:13 de set. 2018.

Luchesi KF, Mourão L. F.; Kitamura, S. Efetividade de um programa de aprimoramento vocal para professores. **Rev. CEFAC.** v. 14, n. 3, p. 459-70, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v14n3/aop187-10.pdf> Acesso em: 16 out. 2018.

Mota, A. C. G. *Aquecimento e desaquecimento vocal. 1998. 25 f. Monografia* *(Curso de Especialização em Voz)* – CEFAC Centro De Especialização Em Fonoaudiologia Clínica Voz, São Paulo, 1998. Disponível em: <http://www.academia.edu/2252322/Aquecimento\_e\_ desaquecimento\_vocal> Acesso em: 06 set 2018.

Quintela, A. S.; Leite, I. C. G.; Daniel, R. J. **Práticas de aquecimento e desaquecimento vocal de cantores líricos.** HU Revista, Juiz de Fora, v.34, n.1, p.41-46, jan./mar. 2008. Disponível em: <http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/hurevista/article/viewFile/41/69> Acesso em: 02 set. 2018.

Ribeiro, V. V; Frigo, L. F; Bastilha, G. R; Cielo, C. A. **Aquecimento e desaquecimento vocais: revisão sistemática.** Revista CEFAC, RS, v.18, n. 6, p. 1456-1465, nov./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v18n6/1982-0216-rcefac-18-06-01456.pdf> Acesso em: 18 nov. 2018.